

Leia nesta edição:

CONGRESSO CEPA – 2020

A Palavra da CEPA - **Memória da CEPA** - **14º ANIVERSÁRIO EEAK E EFEMÉRIDES** - **Jung e os Fenômenos Psíquicos** - **CPDoc: Nova Diretoria CIMA: Palestras Virtuais** - **Comunicado CEADS**

CONGRESSO CEPA – 2020

Comunicado do Conselho Executivo da CEPA e do Comitê Organizador do XXIII Congresso da CEPA

Adiamento do XXIII Congresso da CEPA

São Paulo e Barcelona, 18 de abril de 2020.

A todos espíritas e instituições espíritas vinculados à CEPA e interessados no XXIII Congresso:

Considerando as incertezas ainda presentes e os impactos sociais, econômicos e logísticos devidos à pandemia mundial de coronavírus, o Conselho Executivo da CEPA, reunido em caráter extraordinário em 17 de abril de 2020, **decidiu adiar, por tempo indeterminado, a realização do XXIII Congresso, que seria realizado em Salou, Espanha, de 9 a 12 de outubro de 2020.**

Decidiu também que deverá definir, no máximo até outubro de 2020, nova data para o Congresso.

A Comissão Organizadora solicita a todas as pessoas que já haviam antecipado suas inscrições e reservas, caso tenham interesse em solicitar a devolução do valor pago, que entrem em contato com Maxi da empresa Viajes Califal, para efetivar essa solicitação. Caso contrário, os pagamentos já efetuados permanecerão a crédito do interessado, como pagamento antecipado.

O Conselho Executivo e o Comitê Organizador estão à disposição para esclarecer eventuais dúvidas e para receber sugestões de todos. Comprometem-se também a comunicar prontamente as novas deliberações.

JACIRA JACINTO DA SILVA – Presidente do Conselho Executivo da CEPA

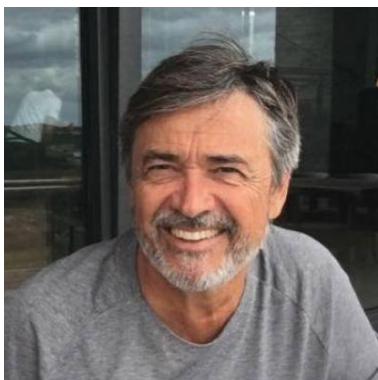
DAVID SANTAMARIA – Presidente do Comitê Organizador do XXIII Congresso da CEPA

Contatos:

Comitê Organizador: XXIIIcongresocepa@gmail.com

Conselho Executivo: jacira.jacjac@gmail.com

Maxi: maxi@viajescalifal.com / +34 656 912 767 (whatsapp)



Novos desafios humanos

DANTE LÓPEZ

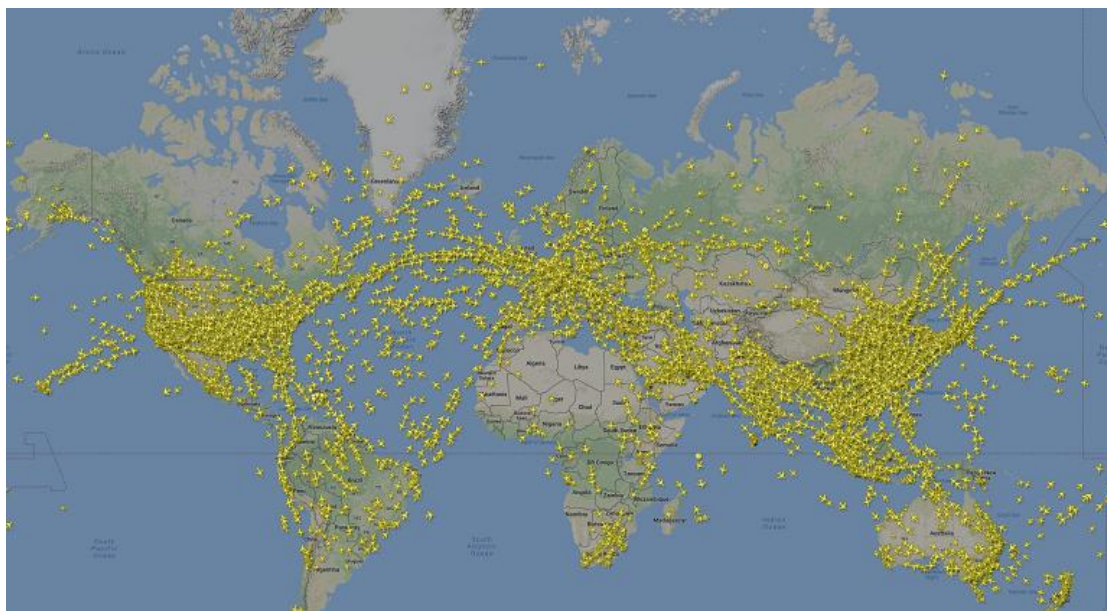
Ex-presidente da CEPA (2008/2016)

Este texto devia servir para ressaltar a importância do próximo Congresso da CEPA, cujo lema central será: “O Espiritismo ante os Desafios Humanos”. Não previa que fosse nesse contexto, onde a pandemia do coronavírus submete os habitantes humanos do planeta a uma crise no sistema de saúde e na economia.

É inevitável, então, fazer algumas reflexões acerca do momento em que a Humanidade inteira deve enfrentar um inimigo comum.

Não é uma invasão extraterrestre, como alguma vez imaginou algum escritor de ficção científica, mas um pequeno ser vivo invisível o que nos desafia e que está instalado como uma ameaça na vida de cada um de nós.

Não é a primeira vez que a Humanidade se vê frente a uma pandemia. Os historiadores podem citar algum desses flagelos açoitando vidas humanas nos últimos vinte séculos, em geral espantosos e cruentos, deixando sua marca de medo no inconsciente coletivo.



São várias as diferenças com a situação atual, o contexto é diferente.

O mais negativo foi o inesperado. A velocidade de propagação do vírus tomou de surpresa os sistemas de saúde, utilizando como veículo as pessoas que, aos milhões, mobilizam-se pelo mundo em atividades de negócio ou turismo. Basta observar nas imagens os voos que ocorriam simultaneamente num dia qualquer de novembro de 2018.

Em contrapartida, o positivo está no imenso conhecimento científico e na capacidade tecnológica com que contamos hoje para enfrentar essa calamidade, o que nos permite, uma vez recuperados da surpresa, agir rapidamente e tomar as precauções necessárias para evitar uma tragédia maior.

Algumas medidas observadas, sobretudo nos últimos cinquenta anos, nos oferecem a possibilidade de transformar esse problema em uma situação de aprendizagem coletiva planetária.

Há tempos vimos tomando consciência de algumas questões que hoje se põem na primeira linha de qualquer agenda: a necessidade de revisar as políticas de cuidado dos recursos naturais, repensar como dividimos nosso tempo entre trabalho, afetos, expansão e espiritualidade, pensar e agir para desenvolver a solidariedade entre os seres humanos, fomentar a introspecção e o autoconhecimento, utilizar ferramentas para aquietar a mente e preservá-la do bombardeio de informação, e, em especial, valorizar mais os caminhos da espiritualidade.

A incerteza e a possibilidade real de que se percam vidas e bens pode propiciar mudanças de conduta, e é possível que muitos voltem a pôr os valores morais como prioridades. Só essa ação já será uma transformação positiva.

São momentos para olhar-se para dentro de si. De perguntar-se: “Que papel me cabe cumprir?”. Para cada um a resposta será diferente, entretanto para todos será importante reencontrar o equilíbrio que restitua o nível da balança ao lugar que lhe cabe.

Como Humanidade também necessitamos um novo equilíbrio mundial, que se ocupe de buscar um lugar aos que sofrem, aos que não têm oportunidades, aos explorados, aos excluídos, aos expatriados.

A ciência, a sociologia, a economia devem agudizar sua capacidade de observação e de ação. Os líderes mundiais terão que buscar uma nova ordem, mais direcionada a velar pelas necessidades mais do que para as conquistas.

Há dois anos, escutava um alto funcionário do governo de Israel dizer que, pela primeira vez na história, há disponibilidade de recursos econômicos, sociológicos e científicos para expulsar do planeta a fome e a falta de habitação.

Não espero que essa pandemia vá mudar o mundo radicalmente, mas pode ajudar a repensar a atualidade do mundo. Seguramente, haverá revisões de políticas de estado visualizando prioridades sociais. Embora seja cedo para saber, todos podemos impulsioná-las.

Que seremos capazes de fazer como Humanidade ainda é uma incógnita.

Individualmente e coletivamente, às vezes caímos na tentação de dedicar muito tempo a especular acerca do que esta ou outras crises virão a operar, e, no exercício da imaginação, nos esquecemos de vivê-la em toda sua dimensão.

Temos ainda que trilhar um caminho muito importante. Não sabemos quanto tempo durará, não sabemos quantos adoecerão, nem quantos se curarão, que roteiros tomarão os líderes dos países e que impacto terá na economia. Não deveríamos apressar conclusões.

Para que essa grande dificuldade se transforme num aprendizado individual e coletivo é necessário aceitá-la como parte da evolução natural do planeta que habitamos, tratando de levar essa segurança e serenidade àqueles que dela necessitam.

Para cumprir nosso papel, é necessário trabalhar na temperança, erradicando o medo e o otimismo místico; os dois extremos paralisam ou levam a cometer erros graves.

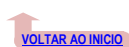
Se conseguirmos nos manter serenos, poderemos colaborar solidariamente para ajudar os mais fracos de ânimo e agir onde necessário.

É muito importante estarmos atentos aos acontecimentos, observar o entorno imediato em que podemos fazer algo, sem perder de vista o contexto geral, tratar de apreender o necessário para superar a inédita situação que se nos apresenta.

Entretanto para essa apreensão é necessário ainda atravessar a crise, pôr à prova nossa capacidade de resistência frente à adversidade, aceitar o que não gostaríamos de enfrentar e ver como funciona nossa resiliência, essa capacidade de sair fortalecidos das tensões.

Como já é de público conhecimento, o próximo Congresso da CEPA, que se realizaria em Salou, foi suspenso até que possamos contar com as condições adequadas.

Quando nos encontrarmos para o próximo Congresso da CEPA, o tema central – O Espiritismo Ante os Desafios Humanos – terá mais significação que nunca, e, então, poderemos analisar o novo cenário e tirar melhores conclusões. Porque teremos transposto, pela Lição da Experiência, o que a Pandemia do mundo globalizado nos haja legado.



Memória da CEPA: XIV Conferência Regional Espírita Pan-Americana

NA DECLARAÇÃO FINAL, COMPROMISSOS COM ATUALIZAÇÃO, DIÁLOGO E JUSTIÇA SOCIAL

Além do tema central, “Atualizar para Permanecer”, a Conferência Regional Espírita, (São Paulo, 14 a 17 de novembro), demonstrou, através de seus Cursos (em número de 3), Oficinas de Trabalho (5) Painéis (15), Mesas Redondas (2) e Temas Livres (20), como também no Fórum de Comunicação Social Espírita, levado a efeito sob a responsabilidade da ABRADE, uma marcante preocupação com o diálogo amplo entre todos os segmentos espíritas e com a questão social num mundo de profundas desigualdades.

A questão social foi tema da conferência “O mundo em crise: qual a contribuição do espiritismo?”, pronunciada por Jon Aizpúrua, da Venezuela, na noite de 14, enquanto o tema atualização foi objeto de pronunciamento do presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, na



sessão solene de abertura (15), assim como de um curso pré-conferência, ministrado, dia 14, pelo vice-presidente da CEPA, Ademar Arthur Chioro dos Reis e por Reinaldo Di Lucia (Santos, SP), com o título de “O Processo de Atualização do Espiritismo (O que Atualizar?)”, e das duas mesas redondas do evento: a primeira “A Atualização do Espiritismo sob o Enfoque Epistemológico”, tendo como

expositores Jon Aizpúrua e Reinaldo di Lucia, e a segunda, “Atualização do Espiritismo”, exposta por Jaci Regis (Santos, SP) e Alejandro Ruiz Diaz (Rafaela, Argentina). A maioria dos trabalhos apresentados no Fórum de Temas Livres também se ocupou da temática da atualização.

Segue a reprodução da Declaração Final da XIV Conferência Regional Espírita Pan-Americana, refletindo os sentimentos de seus organizadores, colaboradores e participantes:

DECLARAÇÃO FINAL

Os participantes da XIV Conferência Regional Espírita Pan-Americana, reunidos em São Paulo, de 14 a 17 de novembro de 2002,

1 - reafirmam a necessidade de implementar, de forma dinâmica, contínua e progressiva, conforme o projeto de Allan Kardec, o processo de atualização permanente do Espiritismo;

2 - ratificam a firme disposição e o compromisso da CEPA em desenvolver esforços no sentido do diálogo, baseado na fraternidade e na alteridade, entre todos os segmentos do movimento espírita;

3 - declaram que, diante do quadro atual de crise mundial, é dever inadiável dos espíritas empenhar-se na criação de uma sociedade justa, fraterna e solidária em que as desigualdades sejam apenas as da estrutura própria e interna de cada um e onde o amor, a felicidade e a paz sejam o ideal de todos.

São Paulo, Brasil, 17 de novembro de 2002.

QUESTÃO SOCIAL, PREOCUPAÇÃO TAMBÉM DA ESPIRITUALIDADE

Durante a XIV Conferência Regional Espírita Pan-Americana, a médium Yolanda Polimeni (Recife, Brasil), psicografou duas belas mensagens. Reproduzimos, a seguir, uma delas cujo autor espiritual demonstrou, em sintonia com os participantes do evento, forte preocupação com as crises que vive o mundo atual, examinando-as sob enfoque filosófico espírita:

“Enquanto o mundo mergulha perplexo diante da violência, das guerras iminentes, dos atos de terror, dos graves problemas políticos, pergunta-se o que fazer.

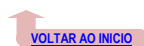
Sem respostas, bate à porta do misticismo, busca, ansioso, o lucro fácil, o poder e as glórias como forma de fugir de uma realidade dura e cruel.

No entanto, temos respostas imediatas e concretas para os carentes de amor e afeto: a realidade da reencarnação, da solidariedade, das vidas sucessivas, dos seres e das sociedades em todos os processos que conduzem à paz e à tranqüilidade.

O Espiritismo tem um papel importante no ajuste social, mediante a conscientização de que podemos e devemos atuar de forma positiva e proativa em todos os segmentos sociais, com vistas à transformação do homem para que possamos transformar estruturas institucionais pesadas e arrogantes em instrumentos de bondade.

A sociedade busca algo que não sabe colocar em termos apropriados e centraliza no sucesso pessoal, no progresso pessoal, como expressão de capacitação cada vez maior, sempre na direção de lucros e vantagens, sem atinar para a realidade de que o sucesso e a realização pessoal real é a conquista da tolerância, da fraternidade, da solidariedade ampla e irrestrita entre pessoas, instituições, países e povos.

Somente quando cada um pensar no todo conseguirá realmente ser feliz, porque não há felicidade exclusivista e egoísta”.



(Publicação de América Espírita – Ano V - Nº 56 – Dezembro 2002)



José Arroyo

Mensagem verbal compartilhada por José Arroyo, no WhatsApp, em 31 de março de 2020. Foi enviada através de um chat onde temos quase 200 pessoas que, de uma ou outra forma, estiveram em contato ou fizeram parte da história da Escola Espírita Allan Kardec, em San Juan, Porto Rico:

“Amigas y amigos todos, envío-lhes um fraternal e forte, além de muito sentido, abraço solidário. Neste 31 de março, quem lhes fala é José Arroyo. Para todos os espiritualistas do mundo, mas em particular ou especialmente para nós, os espíritas, hoje, 31 de março, é um dia muito especial. Em 31 de março de 1848, começaram a se produzir os ruídos que alertaram as irmãs Fox. Daí para frente aquilo que seria a comunicação mediúnica, essa nova ferramenta do reconhecimento entre os planos da existência e da vida além da vida, de que o amor nunca morre, isso tudo ficou em evidência. E foi um 31 de março de 1848.

Anos mais tarde, em 31 de março de 1869, após árdua tarefa investigativa, de trabalho, respondendo milhares de cartas (inclusive, há pouco, chegou a nosso conhecimento a informação de que Kardec tinha o costume de fazer uma cópia de cada carta respondida, deixando esse manuscrito para a posteridade), pois foi num 31 de março, de 1869, quando seu corpo já não pôde, quando com as dificuldades de um instrumento que alcançou seu limite ou cumprira já seu projeto, deixa-o de lado e desencarna. 31 de março de 1869.

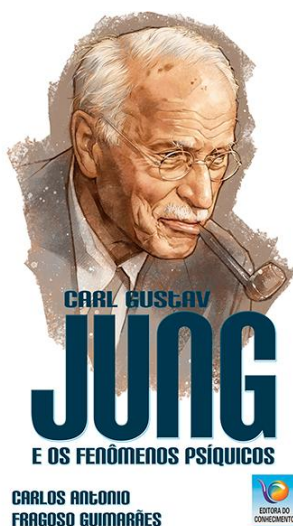
Também hoje, um 31 de março, mas do ano de 2006, um grupo de amigos comprometidos com o autoconhecimento e com o estudo sério da filosofia espírita, decidimos dar forma a uma iniciativa que nos levou a um novo compromisso: o compromisso com a educação espírita, o compromisso com a conversão em um bem-fazer àquilo que nos fizera bem a nós próprios. Foi em um 31 de março, de 2006, há 14 anos, que nasceu a Escola Espírita Allan Kardec, aqui em Porto Rico.

Graças ao trabalho árduo, à colaboração de dezenas de pessoas que aqui estiveram conosco. Graças aos facilitadores e as facilitadoras que trabalharam lado a lado conosco. Às pessoas da Equipe Mediúnica; aos praticantes, nos “Practicums”; aos Passistas; aos estudantes; aos visitantes; à família estendida de outros centros espíritas que apoiaram muitas de nossas atividades, e por que não dizer, a todos, por estes 14 anos.

Honro-me por dirigir esta organização, com muita satisfação, sabendo que continuamos fazendo o bem, enquanto fazemos o bem a nós próprios. Sabendo que aportamos algo positivo à vida de muitas pessoas. Foram centenas de estudantes que passaram por nossos cursos; serão centenas mais os que passarão, e em todos eles lançamos uma pequena semente do conhecimento espírita, a semente da claridade em uma mensagem que faz um chamado ao equilíbrio entre a razão e a emoção. Orgulhamo-nos, mas, na realidade, nos felicitamos mutuamente por essa conquista.



Jung e os Fenômenos Psíquicos



Carl Gustav Jung e os Fenômenos Psíquicos é o título do livro de Carlos Antonio Fragoso Guimarães, publicado recentemente pela Editora do Conhecimento (<http://edconhecimento.com.br/>).

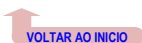
A obra, de feição biográfica, é um detalhado registro de todas as ligações de Jung, ao longo da vida, com o universo dos fenômenos psi – cuja existência sempre o atraiu e foi um dos dois motivos capitais de sua divergência e afinal distanciamento de Freud, que se negava a admitir sequer a pesquisa deles.

Entre os temas abordados, as ocorrências de fenômenos psíquicos na família Jung, suas experiências com os fenômenos paranormais, sozinho ou com outros psiquiatras, suas relações com os pesquisadores da parapsicologia, como o Dr. Joseph B. Rhine, da Universidade de Duke, o Dr. William James, considerado o pai da psicologia moderna, e os diversificados fenômenos que pontuaram a trajetória de Jung, merecendo-lhe profundas reflexões, orientando a direção de suas pesquisas e comparecendo de variadas formas em sua obra e na construção de suas teorias sobre o mundo da psique humana.

O autor, membro da ASSEPE – Associação de Estudos e Pesquisas Espíritas de João Pessoa-PB, instituição filiada à CEPA, é natural da mesma cidade, tendo se graduado em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba, onde cursou mestrado em Sociologia e também lecionou. É também autor dos livros Evidências da Sobrevivência (2004), Mediunidade e Estados Diferenciados de Consciência (2011), Poltergeist, o Dilema da Parapsicologia (2013), O Espiritualismo Ocidental (2019). Dedicase ao estudo e ensino, notadamente nas áreas de Psicologia e Epistemologia, tendo igualmente pesquisado sobre fenômenos psíquicos e filosofia. É atualmente professor de Epistemologia do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, doutor em Filosofia e Ciências da Educação, pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, UTAD, de Portugal e também psicólogo do Ministério Público, no mesmo estado.



Em função do contexto atual, em que se faz necessário o isolamento social, a ASSEPE não programou nenhum evento para marcar o lançamento dessa importante reedição. Oportunamente, superados esses momentos delicados, a instituição tratará de oportunizar aos interessados a apresentação da obra, com o respectivo momento de autógrafos.



CPDoc: Nova Diretoria

O CPDoc – Centro de Pesquisa e Documentação Espírita, grupo dedicado ao desenvolvimento e divulgação de estudos e pesquisas com temática espírita, filiado à CEPA, acaba de eleger nova Diretoria. Em e-mail recebido da secretaria, a instituição informa que na reunião realizada dia 14 de março de 2020, ocorreu a eleição em que foi escolhida a nova gestão, para o biênio 2020-2021, que ficou assim constituída:

Presidente: Wilson Garcia

Tesoureira: Magda Selvero Zago

Secretária: Luciana B. da Cruz Nunes

Conselho Fiscal: Alcione Moreno, Saulo Albach e Jailson Lima de Mendonça.

A instituição agradece ao presidente anterior, Ricardo de Moraes Nunes, pela ótima gestão no período 2016-2019, desejando sucesso ao novo presidente e sua equipe.



Wilson Garcia
Presidente



Magda Selvero Zago
Tesoureira



Luciana B. da Cruz Nunes
Secretária



CIMA: Palestras Virtuais

Una-se ao nosso grupo!



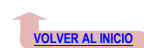
Prezados companheiros espíritas.

Com a finalidade de iniciar um ciclo de palestras virtuais, tendo em vista a impossibilidade de assistir na sede física do CIMA, foi criado um grupo denominado “Conferências Cima”, em WhatsApp. O mesmo é unidirecional, ou seja, somente os administradores podem enviar mensagens e só abrirá ao público nos momentos em que os administradores considerem necessários, tal como para responder perguntas do palestrante ou outra situação em o requeira.

Apesar de ter o grupo de WhatsApp já criado para oferecer as conferencias, a junta diretiva decidiu oferecer as conferencias pelo Zoom. Foi decidido começar a partir de 3 de maio de 2020, domingo, às 11:30am por este processo e aproveitar que temos o grupo já criado para gerar conteúdo unidirecional para publicar as palestras oferecidas no Zoom, liberando o chat temporariamente para um tempo de perguntas e respostas por este meio.

Si desejar assistir às conferências virtuais, deve entrar no grupo do canal WhatsApp pelo seguinte link:

<https://chat.whatsapp.com/LhgrqlveNdJEv9kXHe7yj3>.



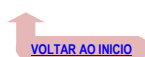


O Centre Espírita Amália Domingo Soler manterá suspensos todos os estudos públicos presenciais enquanto dure o estado de alerta com a finalidade de prevenir contágio pela enfermidade do Covid-19 (coronavirus).

Como medida provisória para os estudos, colocamos à disposição de todos os interessados a assistência aos estudos virtualmente, através da ferramenta ZOOM.

Orientações para participar:

1. Pode usar o chat, se desejar, para saudar, fazer comentários e expressar dúvidas. Haverá um moderador que se encarregará de ajudar no que for necessário.
2. Pode solicitar a vez da palavra em vídeo, mas deverá esperar que o moderador da classe lhe permita falar. O ideal é que as intervenções sejam breves. Somente precisa “levantar a mão”.
3. A sala estará disponível para entrar, 30 minutos antes do início do estudo. Começaremos com uma prece às 17:30 horas (todos os sábados) e às 20:30 horas (na primeira segunda-feira do mês e todas as quintas-feiras). Os moderadores apresentam o tema de estudo e espaço de debate e comentários por todos os assistentes.
4. Espera-se de todos os participantes o máximo respeito e tolerância. Ao fazer um estudo aberto online, podem acessar pessoas com pontos de vista distintos. O moderador do chat excluirá qualquer participante que não respeite a boa convivência.
5. Pode-se encontrar mais informações em <https://www.ceads.es/>: Como instalar zoom para PC; Como instalar zoom para MAC; Tutorial para instalar zoom no celular; Orientações de segurança para o uso do Zoom.



Boletim Informativo CEPA Newsletter

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA – Associação Espírita Internacional

Conselho Editorial

Arthur Chioro, Dante López, Gustavo Molfino, Herivelto Carvalho, Jon Aizpúrua, Jose Arroyo, Mauro Spínola, Milton Medran, Néventon Vargas e Salomão Benchaya.

<http://cepainternacional.org>

